

**Servidoni, AB - Perdas auditivas na população idosa - o questionário padronizado HHIE-S é eficaz no rastreamento e diagnóstico, quando comparado ao exame audiométrico [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2016.**

## **RESUMO**

As perdas auditivas inerentes ao processo natural de envelhecimento representam hoje, no Brasil e no mundo, uma questão primordial de saúde pública, apesar da pouca atenção que ainda recebem quanto ao seu manejo adequado. Os idosos acometidos com déficits auditivos estão sujeitos ao isolamento social e familiar, como consequência da comunicação prejudicada com seus pares, além da diminuição da qualidade de vida global e predisposição a quadros depressivos e demenciais. É sabido que grande parte dessas perdas auditivas são irreversíveis, porém geralmente passíveis de prevenção e/ou reabilitação. O reconhecimento precoce e manejo correto desses distúrbios melhoram significativamente a audição e a qualidade de vida destes pacientes, diminuindo o impacto global dessa importante e prevalente condição do processo de envelhecimento. Através de um estudo transversal, avaliou-se a acurácia do questionário padronizado *HHIE-S* (*Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening*) no rastreamento e diagnóstico de perdas auditivas em idosos, quando comparado ao exame de audiometria tonal, considerado o padrão-ouro. Por ser um instrumento de simples aplicação, o questionário *HHIE-S* pode ser de grande valia em nosso meio. A população-alvo foi de 138 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos e com qualquer queixa otorrinolaringológica, todos provenientes do Ambulatório de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia da FAMEMA (Faculdade de Medicina de Marília). Excluíram-se os pacientes já em processo de reabilitação auditiva, bem como aqueles que não demonstrassem um nível de compreensão oral que permitisse a aplicação do questionário. A prevalência de perda auditiva pelo questionário *HHIE-S*, considerando-se presença ou ausência de qualquer percepção de *handicap* (desvantagem), foi de 76,1%. A prevalência de perda auditiva pelo exame audiométrico, considerando-se o resultado global e incluindo-se todos os seus graus de intensidade, foi de 79,7%. Encontrou-se uma acurácia de 86,2% no questionário *HHIE-S*, independentemente do sexo, com uma sensibilidade de 89,1% e uma especificidade de 75,0%. Porém, quando comparou-se os sexos, observou-se uma sensibilidade de 93,9% nas mulheres e de 85,3% nos homens, além de uma especificidade de 83,3% entre as mulheres e de 60,0% entre os homens. Assim, conclui-se que o instrumento em avaliação - o questionário *HHIE-S* - é adequado para o rastreamento de perdas auditivas na população idosa, haja vista sua alta acurácia e facilidade de uso.

**Palavras-chave:** Perda auditiva. Presbiacusia. Inquéritos e Questionários. Audiometria. Idoso. Envelhecimento.